

plenária de encerramento

Corinne Daubigny (França)

Estou contente por tido contato, desta maneira, com a psicanálise brasileira e talvez mais com a psicanálise americana, pois aprendi e quando aprendo fico contente. Nós funcionamos às vezes realmente como coletivo, foi muito interessante, e em outros momentos nós funcionamos como multidão. Portanto, agora nós sabemos que pode ser que funcionemos às vezes como multidão. Há uma diferença entre multidão e coletivo que não vemos, quando escrevemos, mas há uma diferença. É importante, acho que René Major dizia isto, que os Estados Gerais analisem sua própria legitimidade, são estes processos que acontecem conosco, é necessário analisá-los. É no coletivo que poderemos fazê-lo, nos fóruns, que, aliás, são manifestações já previstas, de qualquer forma pelo menos na França, nos Estados Gerais e nos grupos de trabalho. Terminarei neste ponto; acho que os grupos de trabalho, pudemos ver alguns deles funcionando aqui, vocês já os têm, podem continuar. Os grupos de trabalho são importantes para poder trabalhar questões precisas e espero que possamos fazê-lo a nível internacional; graças à Internet poderemos fazer espécies de cyber grupos, por exemplo, alguns textos pedem uma resposta precisa, não podemos dá-la em uma assembléia geral, não podemos no coletivo e nem em fóruns. Só poderemos fazê-lo em grupos de trabalho com trocas muito personalizadas. Vou propor um texto para a convenção da AE para saber qual é a nossa posição em relação à convenção da AE contra o tráfico de crianças, qual a posição analítica; é necessário trabalhar em grupos de trabalho de forma contínua e depois apresentarmos nossa posição em assembléias. Obrigada por esta experiência..